da missão das Forças Armadas no Teatro de Operações do Afeganistão e para o lustre e dignidade nacional, além fronteiras.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202608795

Louvor n.º 1522/2009

Louvo o Sargento-Ajudante Pára-quedista, NIM 07573987, José Ribeiro Rebelo pela forma como ao longo de toda a missão de apoio à paz no Teatro de Operações da Afeganistão, ter revelado elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais e profissionais.

Como Sargento de Operações, ainda no período do aprontamento, demonstrou grande desembaraço mental e exemplar dedicação no cumprimento das suas tarefas, mostrando uma assinalável disponibilidade, organização e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias. No exercício final de aprontamento *KABUL* 072, cooperou de forma responsável e habilidosa, agindo com espontânea facilidade, vivacidade e eficácia, sendo de enaltecer a sua acção particularmente valiosa quando confrontado com a missão de coligir e preparar toda a documentação necessária à *"Combat Readiness Evaluation" CREVAL*.

O Sargento-ajudante Ribeiro Rebelo soube promover excelentes relações humanas orientadas para a realização dos objectivos e para a valorização dos elementos no seio do seu grupo de trabalho. Soube responder espontaneamente com serenidade e eficácia às solicitações exigidas, facultando a informação corrente necessária, mantendo a sua descontracção, bom trato e boa disposição psíquica, e inspirando total confiança e segurança.

No decorrer da Operação *RING ROAD* foi chamado a cumprir diversas tarefas, revelando excepcional capacidade de adaptação às mais variadas circunstâncias, mantendo permanentemente um elevado índice de produtividade, não esmorecendo perante as dificuldades a transpor. Firme e coerente, inequívoco possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, produzindo um trabalho de excepcional qualidade, deixando a sua marca na organização interna de toda a informação, na preparação sistemática de *"briefings"* diários e na monitorização sistemática de todas as actividades correntes.

Pelo rigor por si imposto na execução de todas as suas tarefas, contribuiu para o prestígio e exemplar cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas, sendo o Sargento-ajudante Ribeiro Rebelo digno que os serviços por si prestados, sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202608843

Louvor n.º 1523/2009

Louvo o Sargento-Ajudante de Infantaria "CMD", NIM 13044187, Teófilo Leopoldino Madeira Vieira, do CTCmds, pela forma altamente responsável, excepcionalmente dedicada e eficaz que evidenciou no desempenho na função de Auxiliar do Centro de Operações da Força Nacional Destacada empenhada no Teatro de Operações do Afeganistão.

Militar aprumado e muito correcto, dotado de grande espírito de sacrifício e obediência que aliadas à tenacidade com que se dedica ao cumprimento das missões e a excelentes conhecimentos técnicos, conseguiu fazer parecer fáceis tarefas extremamente difíceis de realizar cometidas ao Centro de Operações. Militar com extraordinário desempenho, de grande capacidade organizadora e organizativa, foi o responsável quer pela manutenção do estado de operacionalidade do Centro de Operações quer por todo o espólio do Edifício atribuído ao Comando da Força.

Sargento possuidor de elevados dotes de carácter, é um elemento de grande importância na hierarquia do comando que, mercê das suas relevantes qualidades pessoais e virtudes militares, da lealdade em elevado grau, abnegação e sacrifícios exemplares, manifesta uma preocupação constante e permanente pelos interesses dos militares que estão sob o seu Comando não deixando de auxiliar os seus superiores nas tarefas que dele necessitassem, demonstrando uma total disponibilidade para o serviço. O Sargento-Ajudante Madeira Vieira pela sua reconhecida coragem moral revelou-se um militar de elevada competência e extraordinário empenho, sendo digno de ocupar postos de maior risco e responsabilidade e os serviços por si prestados serem considerados de muito mérito, por terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Teatro de Operações do Afeganistão.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202609361

Louvor n.º 1524/2009

Louvo o Tenente Técnico de Manutenção de Material Electrotécnico, NIP 126172-L, José Manuel Ferreira Garcia de Gouveia Barros, pela forma altamente meritória e competente como desempenhou as suas funções Comandante do módulo *Tactical Air Control Party* (*TACP*) da *Quick Reaction Force*/Força Nacional Destacada/*International Security Assistance Force* 2008 (QRF/FND/ISAF/08), no Teatro de Operações do Afeganistão.

Durante o aprontamento em Território Nacional demonstrou elevadíssima disponibilidade e dedicação na preparação do planeamento de aprontamento da Força, em especial na área das comunicações e pedidos de apoio aéreo, permitindo assim, os militares da 1CCMDS bem como do TACP, alcançar durante os exercícios "*COMANDISTÃO*" e "*KABUL* 081" elevados padrões de prontidão operacional tendo desde logo evidenciado excelentes qualidades de organização e planeamento, sentido das responsabilidades e elevada competência técnico profissional.

Durante o decorrer da missão no Teatro do Afeganistão, além das inúmeras missões de escolta, patrulhamento e de *QRF* em que participou no *Regional Command Capital* (RCC), há que destacar a sua participação na Operação *SOHIL LARAM IV* que decorreu no *Regional Command South* (RCS) na província de *Kandahar*, distrito de *Maywand*, local de elevada actividade insurgente e de elevado risco, aliadas às difíceis condições de vida da *FOB HUTAL*, demonstrou excelentes qualidades de comando, zelo e aptidão para bem servir em diferentes circunstâncias, carácter firme e ser capaz de assumir cargos de maior responsabilidade e risco. Durante o deslocamento de *Kandahar* para *Kabul*, após a coluna sofrer uma emboscada na região de *Vardak*, de onde resultaram dois feridos, há que distinguir os procedimentos técnicos tácticos adequados à situação e actos notáveis efectuados debaixo de fogo intenso durante o pedido e guiamento do apoio aéreo solicitado permitindo assim a coluna retirar-se da zona de morte.

Militar ponderado, disciplinado e disciplinador, dotado de relevantes qualidades pessoais e virtudes militares, de onde se destacam a personalidade, o carácter, a lealdade e a determinação, conjugadas com um extraordinário espírito de missão, digno de que os serviços por si prestados sejam reconhecidos como relevantes, extraordinários e distintos o Tenente Gouveia Barros deve ser apontado como exemplo a seguir. O seu extraordinário desempenho e dedicação resultaram em honra e lustre para as Forças Armadas portuguesas no Teatro de Operações do Afeganistão.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202609329

Louvor n.º 1525/2009

Louvo o Tenente-coronel de Infantaria "CMD", NIM 06075085, Carlos António Manso Mendes Bartolomeu, pela forma muito profissional, dedicada e competente como desempenhou, as funções de Comandante de uma Força Nacional Destacada no Afeganistão (QRF/FND/ISAF).

Quer na fase de preparação da força, quer no Teatro de Operações do Afeganistão, ao serviço da *International Security Assistance Force*, o Tenente-coronel Mendes Bartolomeu, mercê do seu temperamento calmo e espírito metódico, evidenciou-se sobretudo pela forma sensata como soube superar todas as situações com que se foi deparando, não obstante as dificuldades e os riscos inerentes às inúmeras operações em que participaram, demonstrando uma inegável capacidade de liderança que, repercutida nos homens sob o seu comando, que se traduziu, em última análise, num grupo confiante e coeso.

Sob o seu comando a QRF/FND/ISAF cumpriu eficazmente, todas as missões que lhe foram cometidas, evidenciando sempre uma elevada capacidade de resposta, nas operações efectuadas no *"Regional Command Capital"* (Kabul), em apoio dos *"Battle Group"* Francês, Italiano e Turco e das Forças de Segurança Nacionais Afegãs (Operações PA MIR ENDURING PHASE, COBRA MOUNTAIN II, CRAZY BUFFALO, ORANGE e AGHA II), assim como na Operação SOHIL LARAM IV, executada no Comando Regional Sul. Em todas as acções da força por si comandada o seu desempenho mereceu sempre, os maiores elogios, por parte das autoridades que os tutelaram nas diferentes missões.

Na situação mais sensível que teve de enfrentar em território Afegão, na qual a sua força acabou por ficar debaixo de fogo insurgente, soube assumir-se como um verdadeiro comandante, conseguindo levar o grupo a reagir de forma concertada à acção inimiga. Oficial com elevado espírito de missão, extraordinária capacidade de trabalho e de organização, integro, discreto, de fácil relacionamento, disciplinado e disciplinador, permanentemente disponível para servir e praticante da virtude da lealdade no mais elevado grau, mercê do seu desempenho nas várias funções que lhe têm sido cometidas ao longo da sua carreira

militar, o Tenente-coronel Mendes Bartolomeu tem-se sabido impor naturalmente ao respeito e admiração de todos.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares permanentemente patenteadas e pela forma exemplar como desempenhou as funções de Comandante da QRF/FND/ISAF, da qual resultou honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas, e pela forma significativa com que contribuiu para o cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, o Tenente-coronel Mendes Bartolomeu tornou-se merecedor de ver os serviços por si prestados serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202609353

Louvor n.º 1526/2009

Louvo Major de Infantaria "CMD", NIM 15476792, António José Pereira Cancelinha do CTCmds, pela forma empenhada e competente como desempenhou as suas funções Comandante da 1.ª Companhia de Comandos (1CCMDS) da *Quick Reaction Force/Força Nacional Destacada/International Security Assistance Force* 2008 (QRF/FND/ISAF/08), no Teatro de Operações do Afeganistão.

Durante o decorrer da missão, no Teatro de Operações do Afeganistão, além das inúmeras missões de escolta, patrulhamento, segurança e de QRF executadas pela 1CCMDS no *Regional Command Capital* (*RCC*), há que destacar a sua participação, pela forma como geriu os recursos à sua disposição, planeou e coordenou os trabalhos de construção da posição com a actividade operacional, bem como o apoio prestado às autoridades locais na Operação *SOHIL LARAM IV,* que decorreu no *Regional Command South* (*RCS*) na província de *Kandahar*, zona de elevada actividade insurgente. Demonstrou excelentes qualidades de comando, zelo e aptidão para bem servir em diferentes circunstâncias, carácter firme e ser capaz de assumir cargos de maior responsabilidade e risco.

Durante o deslocamento de *Kandahar* para *Kabul*, a coluna foi emboscada na região de *Vardak*, da qual resultaram dois feridos e a viatura em que seguia ter sido atingida por dois *RPG*. Através da sua acção de comando, pôs em prática os procedimentos técnicos tácticos adequados à situação, procurando sempre garantir a máxima protecção da força, revelando mesmo debaixo de fogo intenso, raras qualidades de abnegação, coragem física e moral.

Na fase de retracção da força para o Território Nacional evidenciou competência profissional e espírito de missão, ao efectuar todos os movimentos necessários para o transporte de pessoal e material em segurança e sem incidentes, tornando-se credor de confiança dos seus superiores hierárquicos pela afirmação constante de elevados dotes de carácter.

Militar ponderado, disciplinado e disciplinador, dotado de relevantes qualidades pessoais e virtudes militares, de onde se destacam a personalidade, o carácter, a lealdade e a determinação, conjugadas com um extraordinário espírito de missão. O Major Pereira Cancelinha é digno de que os serviços e actos por si prestados sejam reconhecidos como relevantes, extraordinários e distintos, devendo ser apontado como exemplo a seguir.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202609289

Louvor n.º 1527/2009

Louvo o Major de Infantaria Pára-quedista, NIM 01275791, João de Sousa Machado, pelo excepcional zelo e competência evidenciados na forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Chefe do Centro de Operações Tácticas (COT), em acumulação com as de Oficial de Ligação da QRF/FND/ISAF, revelando em todos os actos de serviço excepcionais qualidades de abnegação, virtudes militares dignas de serem apontadas como exemplo.

Oficial dinâmico, de elevada competência e profissionalismo, com um esclarecido e excepcional zelo, pautou a sua conduta diária pelo apurado sentido de missão, bem patente nas ligações com o COC/EMGFA, com os diversos Comandos Regionais onde a Força esteve inserida e com o Quartel-General da ISAF. Elaborou com rigor planos pormenorizados relativos a toda a actividade operacional, garantindo sempre um emprego adequado dos meios, demonstrando em todas as ocasiões possuir qualidades de abnegação, coragem moral e de sacrifício exemplares. Projectado para a Base Avançada (FOB) de *Laghman*, no *Regional Command South*, evidenciou robustez física e psíquica exemplares, com um apurado sentido de missão, bem patente.

Na função cumulativa de Oficial de Ligação à TF *Zabul*, onde mercê do seu fino trato, elevado sentido humano e de cooperação, demonstrando em todas as ocasiões possuir qualidades de abnegação e de sacrifício exemplares, mereceu elevados elogios e contribuiu significativamente para as coordenações tácticas e excelentes relações com as forças de países congéneres.

Pelo atrás exposto, o Major Sousa Machado, foi um excepcional Oficial de Estado-Maior, prestigiando as Forças Armadas Portuguesas, fazendo jus a que os serviços por si prestados sejam classificados como muito distintos e relevantes.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 07 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, General.

202608746

Louvor n.º 1528/2009

Louvo o Tenente-Coronel do Serviço de Administração Militar, NIM 16106184, José Manuel Almeida de Rodrigues Gonçalves pela forma altamente competente e meritória como vem exercendo as funções de Adjunto Administrativo, durante cerca dois anos de permanência neste Gabinete, denotando as elevadas qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente conhecidas.

Oficial com uma sólida formação militar, cultivando em elevado grau as virtudes da lealdade, do sentido do dever e do espírito de missão, pauta a sua acção por uma inexcedível correcção, total dedicação ao serviço e permanente disponibilidade, bem como por uma excepcional competência técnica e profunda experiência profissional nas áreas administrativa, económica e financeira, o que em muito contribui para o seu bom desempenho. No exercício das funções de Adjunto Administrativo do Gabinete do General CEMGFA, o Tenente-Coronel Rodrigues Gonçalves soube dar resposta ao nível de exigência elevado inerente à função, enfrentando o desafio com ânimo, determinação e eficiência. A capacidade de trabalho e as qualidades de liderança demonstradas foram amplamente reconhecidas por todos os militares e civis do Gabinete, granjeando assim o respeito e admiração dos que com ele tiveram o privilégio de trabalhar.

Incumbido de numerosas missões, soube sempre executá-las de forma cabal, com iniciativa, desenvoltura, bom senso e ponderação, distinguindo-se particularmente na elaboração de diversos estudos em apoio directo ao General Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, tendo as suas propostas sido pautadas pela qualidade, realismo e oportunidade, resultantes do seu profundo conhecimento da organização militar. A sua empenhada acção manifestou-se, ainda, nos trabalhos conducentes à análise e preparação de diferentes pareceres relacionados, entre outros, com o Orçamento do Estado atribuído às Forças Armadas, com a Lei de Programação Militar e a lei de Programação de Infra-estruturas Militares, nos diversos processos legislativos relacionados com a reestruturação da estrutura superior da Defesa Nacional e das Forças Armadas, com o sistema retributivo dos militares das Forças Armadas, com os regimes de assistência na doença aos militares, da passagem à reserva e à reforma, do cálculo das pensões de reforma e do fundo de pensões dos militares, com a regulamentação da assistência religiosa nas Forças Armadas e com o acompanhamento dos trabalhos relativos à revisão do Estatuto dos militares das Forças Armadas.

É ainda de salientar a meritória prestação que teve, no âmbito das suas competências específicas, nomeadamente na gestão do Orçamento, na gerência corrente de todas as actividades administrativas e na tutela dos aspectos logísticos decorrentes da actividade do Gabinete, onde foi evidente o especial cuidado na criteriosa utilização dos recursos disponíveis, resultando da sua actuação significativas mais-valias permitiram que todas as acções e missões fossem executadas dentro dos mais rigorosos critérios de gestão e da consequente utilização parcimoniosa de recursos. Em diversas situações reforçou a sua conhecida credibilidade e coerência de actuação, nomeadamente na gestão orçamental de eventos de superior importância, sendo de salientar a Conferência do Comité Militar da NATO ao nível CEMGFA e também a Reunião de CEMGFA da iniciativa 5 + 5, que se realizaram em Lisboa, bem como na colaboração nas cerimónias e actividades militares no âmbito das Comemorações do Dia de Portugal e de Camões, de 10 de Junho de 2008 e 2009, em cujos trabalhos participou de forma assinalável.

Pelas qualidades profissionais e pessoais que com elevado brilho evidenciou, nas missões de que foi incumbido, é merecedor de ver publicamente reconhecida e exaltada, através deste louvor, a forma significativa como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, devendo os serviços prestados pelo Tenente-Coronel Rodrigues Gonçalves serem qualificados de distintos e relevantes.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Outubro de 2009. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto,* general.

202608981